

Benedita diz que prisão de Elias deixou adversários sem discurso

Governadora afirma que não usará o episódio para crescer nas pesquisas

Gustavo Stephan

Luciana Conti

• A governadora Benedita da Silva, candidata à reeleição pelo PT, disse ontem, durante a inauguração de um comitê de campanha no Leblon, na Zona Sul do Rio, que a prisão do traficante Elias Maluco deixou seus adversários sem discurso. Benedita, no entanto, negou que vá usar este fato como peça de campanha para tentar chegar ao segundo turno.

— Estávamos empenhados na prisão do traficante e fomos prendendo toda a rede do Elias até chegar a ele com técnica e inteligência. Isso pode causar um pouco de incômodo para quem vinha semeando propostas milagrosas para a população e deve ter perdido o discurso — disse Benedita, referindo-se às declarações de Rosinha Matheus, do PSB, de que a polícia foi organizada por seu marido, o ex-governador Anthony Garotinho, candidato à Presidência pelo PSB.

Petista diz que Garotinho investiu em maquiagem

Benedita, que estava acompanhada do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e do candidato ao Senado Edson Santos, disse que seu objetivo era prender Elias e que, ao falar do assunto no horário eleitoral, está apenas prestando contas à população.

— Não aceito que este episódio seja o que vai desencadear a minha campanha. Porque nós temos propostas e jamais precisaremos pisar sobre o sangue das vítimas de Elias Maluco e do próprio Elias, como vítima de um processo excludente de uma indústria de fazer marginais.

A petista continuou no ataque ao dizer que os investimentos feitos pelo governo Garotinho foram cosméticos e que ficou impressionada com as péssimas condições de trabalho da polícia fluminense:

— O que estava faltando era autoridade e comando. ■



BENEDITA ENTRE

Edson Santos
e Eduardo
Suplicy na
inauguração
do comitê
do Leblon